



Centro Unversitário Santo Agostinho

revistafsa

www4.fsnet.com.br/revista

Rev. FSA, Teresina, v. 19, n.6, art. 6, p. 109-125, jun. 2022

ISSN Impresso: 1806-6356 ISSN Eletrônico: 2317-2983

<http://dx.doi.org/10.12819/2022.19.6.6>



Formação e Identidade Docente na Educação Física: Pesquisas nas “Escolas das Águas”

Training and Teaching Identity in Physical Education: Research in “Water of Schools”

Andreza Sumára Gomes dos Santos Roman

Mestrado no Programa de Pós-graduação em Educação pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
Graduação em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte
E-mail: andrezasumara@gmail.com

Deyvid Tenner de Souza Rizzo

Doutor em Educação Física pela Universidade de Trás os Montes e Alto Douro - UTAD
Professor adjunto da Universidade Federal da Grande Dourados
E-mail: deyvidrizzo@ufgd.edu.br

Rogério Zaim-de-Melo

Doutor em Ciências Humanas, Educação pela PUC-Rio
Docente do curso de Educação Física da Universidade Federal do Mato Grosso Sul
E-mail: rogerio.melo@ufms.br

Marcos Garcia Neira

Doutor em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo
Professor Titular da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo
E-mail: mgneira@usp.br

Carlo Henrique Golin

Doutor em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília
Professor Adjunto do curso Educação Física (licenciatura) e do Programa de Pós-Graduação no Curso de Mestrado Profissional em Estudos Fronteiriços (MEF)
E-mail: carlo.golin@ufms.br

Endereço: Andreza Sumára Gomes dos Santos Roman

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus do Pantanal - Unidade I - Av. Rio Branco, 1270. Universitário, Corumbá - MS, 79304-902. Brasil

Endereço: Deyvid Tenner de Souza Rizzo

(FAED) - Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) - Unidade II Endereço: KM 12, Caixa Postal 364, Rod. Dourados-Itahum, Dourados - MS, 79804-970., Brasil.

Endereço: Rogério Zaim-de-Melo

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus do Pantanal - Unidade I - Av. Rio Branco, 1270 - Universitário, Corumbá - MS, 79304-902. Brasil

Endereço: Marcos Garcia Neira

Faculdade de Educação - Av. da Universidade, 308 - Butantã, São Paulo - SP, 05508-040, Brasil.

Endereço: Carlo Henrique Golin

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus do Pantanal - Unidade I - Av. Rio Branco, 1270. Universitário, Corumbá - MS, 79304-902. Brasil

Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar Rodrigues

Artigo recebido em 10/02/2022. Última versão recebida em 07/03/2022. Aprovado em 08/03/2022.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review (avaliação cega por dois avaliadores da área).

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação

AGÊNCIA DE FOMENTOS: Grupo de Estudos e Pesquisa em Identidade e Formação de Educadores – GRIFE.



RESUMO

Este artigo é uma pesquisa qualitativa, tipo estado do conhecimento, que buscou analisar investigações que se intitulam dentro da área de conhecimento da identidade, formação docente, professores de Educação Física e escola do campo. A justificativa da escolha da última área se deu a partir do princípio de que as “Escolas das Águas” são consideradas escolas do campo. As discussões dos textos foram realizadas por intermédio da pesquisa bibliográfica exploratória, em artigos, teses e dissertações, com recorte temporal de 2010-2020. As buscas foram realizadas nos bancos de dados dos Periódicos CAPES, Catálogo de Teses e Dissertações CAPES, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e GT 08 (Formação de professores) da ANPEd. Após aplicados os critérios de inclusão/exclusão, foi selecionada apenas uma dissertação do Catálogo de Teses e Dissertações CAPES. Baseado na escassez de trabalhos sobre o tema, considera-se necessário potencializar as produções acadêmicas que envolvam a temática em questão, sobretudo diante da carência de estudos na área.

Palavras-chave: Formação de Professores. Identidade Docente. Escolas das Águas.

Abstract: This article is a qualitative research, type state of knowledge, which sought to analyze investigations that are titled within the area of knowledge of identity, teacher training, physical education teachers and rural schools. The justification for choosing the last area was based on the principle that the “Water Schools” are considered rural schools. The discussions of the texts were carried out through exploratory bibliographic research, in articles, theses and dissertations, with a time frame of 2010-2020. The searches were carried out in the databases of CAPES Periodicals, CAPES Theses and Dissertations Catalog, Scientific Electronic Library Online (SciELO) and GT 08 (Teacher Training) of ANPEd. After applying the inclusion/exclusion criteria, only one dissertation from the CAPES Theses and Dissertations Catalog was selected. Based on the scarcity of works on the subject, it is considered necessary to enhance academic productions that involve the subject in question, especially given the lack of studies in the area.

Keywords: Teacher training. Teaching Identity. Water of Schools.

1 INTRODUÇÃO

As transformações da sociedade implicam em diferentes formas de vida e nas relações que estabelecemos com o nosso entorno. Nessa perspectiva, o profissional docente não está imune às novas exigências sociais e educacionais, sendo comum ouvirmos que os professores precisam “se reinventar”, no que diz respeito ao contexto pessoal relacionado à construção de sua identidade, bem como no aspecto social e profissional (NÓVOA, 1992; GARCIA, 1999).

Dessa forma, em busca de êxito em sua atuação, o docente precisa ser flexível e acessível diante das situações. Filho e Ghedin (2018) afirmam que, para o professor conseguir vivenciar essas mudanças, faz-se necessária a busca permanente e constante pela sua atualização e formação, as quais possibilitam acompanhar ou, ao menos, sensibilizar acerca das demandas da sociedade atual. Vale alertar que isso se relaciona a todas as possibilidades de atuação docente, em especial com a educação do campo, escopo deste trabalho.

Atualmente estudos sobre os princípios da formação de professores se estruturam como fundamento para a prática docente (CORRÊA *et al.*, 2017; VELOSO; SOBRINHO, 2021). Caldart (2012) pontua que a educação do campo emerge da prática social de trabalhadores do campo, que buscam consolidar políticas de educação em atendimento aos interesses das populações camponesas. Entretanto, não se trata apenas de uma mudança didático-pedagógica para atender uma população específica, mas de formar e educar sujeitos críticos quanto às relações humanas na sua diversidade cultural, bem como nas desigualdades.

Percebe-se que, para atuar nas escolas do campo, especificamente no cenário das “Escolas das Águas” é imprescindível compreender o contexto social em que essas instituições estão inseridas, respeitando suas particularidades, assim como os fenômenos naturais que influenciam no funcionamento das unidades. A atuação desse profissional com o público em questão necessita de uma preparação adequada, aliada a uma gestão escolar diferenciada (NOZU; REBELO; KASSAR, 2020).

No que diz respeito ao professor de Educação Física, que tem como objeto central de estudo as manifestações que compõem a cultura corporal e, em se tratando da disciplina de Educação Física, também, ministrada nas escolas do campo, de acordo com a BNCC, são oferecidas inúmeras possibilidades, no intuito de ampliar as experiências das crianças, relacionada à prática corporal no âmbito cultural (BRASIL, 2018). Desse modo, a Educação Física se torna uma unidade curricular capaz de contribuir para a formação social dos educandos desse contexto específico.

A educação do campo, no âmbito das Escolas das Águas, em especial no âmbito da Educação Física, é um objeto pouco estudado, por isso é importante reconhecer a necessidade emergente em compreender as particularidades da constituição de uma identidade local. Deste modo, é essencial interpretar o sentido de identidade no processo de ensino e aprendizagem desse lócus, assim como o modo que esse conceito se articula no contexto de formação dos professores no contexto da prática.

Discussões sobre o processo de inclusão social de diferentes identidades dos diferentes grupos que constroem a sociedade (LUCIANO *et al.*, 2020) emergem no contexto educacional. Tais identidades são influenciadas e reconstruídas de forma contínua com a transformação de concepções de docência e quiçá de práticas pedagógicas (KIEREPKA; GÜLLICH; ZANON, 2019).

A formação de professores deve ser sensível às questões sociais (MANO; RIZZO, 2021), na Educação Física escolar faz-se necessário um amplo debate sobre sua dinâmica curricular e propostas de práticas pedagógicas (FERNANDES *et al.*, 2020). Assim, Demo (1992), ao analisar a prática pedagógica nas escolas, coloca a formação de professores como um dos fatores fundamentais que influenciam a qualidade de ensino, ou seja, um desafio para os cursos de Licenciatura que se dispõe em discutir a formação de professores por área de conhecimento para atuar na educação do campo (LIMA; MILLETO; ROBAINA, 2018).

Por isso, considerando a estreita relação existente entre a identidade, formação docente, professores de Educação Física e escolas do campo, este artigo tem como objetivo fazer um levantamento dos trabalhos publicados envolvendo os descritores supracitados, no intuito de proporcionar uma reflexão referente à temática e compilar suas principais contribuições, o que poderá auxiliar os profissionais que atuarão nesse contexto.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 História das “Escolas das Águas” na região sul-mato-grossense

Investigações referente às Escolas das Águas no contexto da educação do campo e temas similares têm sido pouco exploradas atualmente (ROMAN *et al.*, 2021). Por volta de 1930, o governo brasileiro criou escolas nas quais o processo de ensino foi direcionado às especificidades da cultura dos alunos, período em que se destacou o movimento pioneiro da Educação Nova (MOTA, 2019).

As escolas do campo apresentam-se como uma modalidade da educação básica que contempla os espaços denominados rurais. Em seu contexto histórico de estabelecimento e manutenção, esses espaços de ensino e aprendizagem são marcados pela luta de movimentos sociais e de políticas públicas voltadas à diversidade, às identidades e ao contexto socio-histórico.

Essas instituições vêm ao encontro das necessidades das classes populares do campo, as quais por muito tempo vivenciaram “[...] um modelo ‘importado’ de educação urbana” (SANTOS, 2011, p. 211). De modo que a história, lutas e particularidades do meio rural eram esquecidas e marginalizadas, em detrimento de uma educação urbana considerada superior e adequada a todos.

Todavia, conforme relata Mota (2019), por volta de 1982, iniciaram as preocupações quanto à educação urbana e também com a educação rural, que atendia ao público desassistido, especificamente as pessoas que viviam para o trabalho na roça.

Foi através do movimento social por finalidade educativa que surgiu a educação do campo, identificada pelos seus sujeitos e pelas relações sociais específicas que abrangem a vida no campo e do campo (CALDART, 2011).

Com intuito de garantir seus direitos, conforme previsto na Constituição Federal (BRASIL, 1988), a educação do campo surge em meio à luta por espaço territorial, entendido aqui para além do espaço geográfico. Para Santos (2011), os sujeitos do campo apresentam dimensões diferenciadas em relação ao contexto urbano. Esse entendimento não tem sido fácil, como retrata Pinheiro (2009, p. 23), uma vez que se observa “[...] a supremacia da educação urbana em relação à educação do campo”.

Estudos realizados por Ecoa (2010), Costa (2013), Abreu (2018), Oliveira (2018) e Mota (2019) mostram que diversos povos vivem nas comunidades às margens do rio em condições precárias com relação à educação. Já em se tratando das escolas do campo no município de Corumbá, interior do estado de Mato Grosso do Sul e que se inserem no território do Bioma Pantanal, Oliveira (2018) destaca dois grupos: Escolas Terrestres e “Escolas das Águas”, que são definidas como aquelas que são construídas em áreas que podem alagar no período de cheia dos rios. Importante destacar que o termo informal “Escolas das Águas” é utilizado desde 1997 e as escolas são administradas pela Secretaria Municipal de Educação de Corumbá (SEMED), vinculadas ao Núcleo de Educação do Campo (CORUMBÁ, 2015).

As Escolas das Águas na região sul-mato-grossense são compostas por nove unidades, divididas em cinco polos e quatro extensões distribuídas nas regiões do Baixo, do Médio e do

Alto Pantanal (CORUMBÁ, 2015). Segundo Cruz (2018), a população abrangida pelas Escolas das Águas é de aproximadamente 706 famílias, com 2.724 moradores distribuídos, sobretudo, às margens do Rio Paraguai, Taquari, Paraguai Mirim, São Lourenço e Rio Negro. Nesse ínterim, habitam desde pescadores, coletores de iscas, até ribeirinhos. Importante destacar que essas comunidades vivem dos alimentos produzidos para sua subsistência.

Ainda nesse contexto, as comunidades que habitam essa região são chamadas de pantaneiros ou comunidade ribeirinha, haja vista que suas casas ficam à margem dos rios e enfrentam as cheias e secas do Pantanal (CRUZ, 2018). O acesso é difícil devido aos fatores naturais. Os estudos realizados por Zerlotti (2014), Zaim-de-Melo (2017), Abreu (2018) e Rios (2020) afirmam que o tipo de transporte utilizado depende do ciclo das águas, seja o período de cheia ou de seca, podendo ser realizado por meio de tratores e barcas.

Pelo contexto apresentado, há de se convir que a organização escolar necessita de diferenciação e flexibilização que atenda tal ambiente particular. A esse respeito

[...] a gestão escolar das escolas das águas tenta construir possibilidades pedagógicas que tornam esse estabelecimento peculiar em sua organização e seu funcionamento, já que, pelas próprias características fisiográficas, enfrenta situações que alteram a todo o tempo. (NOZU; REBELO; KASSAR, 2020, p. 1065).

O funcionamento das Escolas das Águas acontece nas formas de regime regular (4 horas aulas), jornada ampliada (5 horas aulas) e integral (8 horas aulas), está contemplando uma carga horária de 1.600 horas anuais, nas quais a equipe pedagógica precisa considerar os fenômenos da natureza para conseguir cumprir toda a carga horária estabelecida (CORUMBÁ, 2017).

Face ao exposto, percebe-se que existe uma sistemática específica para que a educação escolar chegue às comunidades da região. Por consequência, fica evidente a necessidade de investigar a temática, visando à melhoria do trabalho realizado, garantindo a premissa do direito à educação de qualidade.

Esse direito perpassa diversas esferas, sejam as condições fisiográficas recentemente descritas, os materiais didáticos disponíveis e sua utilização, a formação docente e a constituição de certa identidade profissional.

2.2 Identidade, Educação Física e formação de professores

O conceito de identidade é objeto de discussão da Sociologia graças, por exemplo, aos trabalhos de Claude Dubar (1945-2005), Stuart Hall (1932-2014) e Zygmunt Bauman (1925-

2017). Claude Dubar foi um sociólogo francês que dedicou parte de sua vida para estudar sobre identidade no trabalho, sua perspectiva defende que a construção da identidade acontece por intermédio da socialização (FARIAS; SOUZA, 2011). Para Dubar, existem dois processos que determinam a identidade do sujeito: o processo relacional, baseado naquilo que o outro atribui ao indivíduo, e o processo biográfico, considerado subjetivo, confinando-se naquilo que o indivíduo quer e deseja ser (FARIA; SOUZA, 2011; ZANATTA, 2011).

Seguindo tal raciocínio, a identidade é influenciada pelo processo de socialização, porém para que aconteça é necessário que o sujeito seja aceito no contexto social em que está inserido, contribuindo e influenciando na construção de sua identidade (DUBAR, 1997; ZANATTA, 2011). Em suma, para Dubar (2005), o processo de construção da identidade é algo negociável e ao mesmo tempo dinâmico, que recebe influência desde a infância até a fase adulta.

[...] os indivíduos devem reconstruir suas identidades sociais reais a partir: 1) das identidades sociais herdadas da geração anterior (...); 2) das identidades virtuais (escolares...) adquiridas durante a socialização inicial “primária”; e 3) das identidades possíveis: (profissionais...), acessíveis no decorrer da socialização “secundária”. (DUBAR, 2005, p. 145).

Essa construção acontece constantemente e é considerada infinita, concordando com a visão de Stuart Hall, o qual define o conceito de identidade como “cultural”. Na visão de Hall (2006), o processo de construção da identidade é discursivo e está atrelado à descentralização do sujeito, por meio da qual ele busca adaptar-se, o que proporciona conflitos internos denominados “crises de identidade”, fator influenciador na formação da identidade do sujeito (HALL, 2006; FARIAS; SOUZA, 2011).

Nessa perspectiva culturalista, o processo identitário é mutável e se encontra à mercê das posições anunciadas pelos discursos que se referem ao sujeito, operando simultaneamente na produção de identidades e diferenças, sendo a primeira estabelecida por tudo aquilo que o sujeito deve ser e, a segunda, por tudo o que ele não deve ser (WOODWARD, 2014). Assim, para Hall, a identidade é considerada “[...] um processo construído socialmente, discursivamente e eticamente ao longo da vida” (STEFANI; SALVAGNI, 2011, p. 21). A similaridade nos conceitos de Hall e Dubar reside, exclusivamente, na crença da não finitude do processo de construção da identidade.

Zygmunt Bauman, por sua vez, entende que a identidade se relaciona diretamente com o contexto social em que o indivíduo está inserido, qualquer que seja é influenciado diretamente pela globalização (BAUMAN, 2001). Portanto, Bauman (2005, p. 12) afirma que

“[...] é fundamental compreender as características proeminentes de uma ‘longa transição’, a fim de identificar tendências sociais [...]”, ou seja, ao compreender o contexto em que está inserido, é possível entender a identidade do sujeito. Também explica que esse processo é transitório e que acontece de forma acelerada, denominando-o como “liquefação”. O caráter líquido das identidades pode ser compreendido como móvel, mutável, nada sólido.

Importante destacar que esse processo influencia em todos os campos da vida do indivíduo, desde a vida pública, o trabalho e até mesmo nos relacionamentos humanos (PICCHIONI, 2008; BAUMAN, 2005; FARIAS; SOUZA, 2011).

Após conceituar a visão dos três autores, percebe-se que a identidade está relacionada diretamente com a cultura na qual o sujeito está inserido. Ao relacionar a identidade com a formação de professores, se faz necessário compreender o que seria essa formação e como é construída, pois o que pretende qualquer currículo da licenciatura é promover a formação de uma determinada identidade docente (NEIRA, 2016; ALVIANO JÚNIOR, 2017). Diante do exposto, Marcelo (2009, p. 109) define que a construção dessa identidade acontece por intermédio “[...] da interação entre a pessoa e suas experiências individuais e profissionais”, coincidindo com os conceitos de identidade apresentados anteriormente na visão dos três autores.

Para Filho e Ghedin (2018), as experiências e os conhecimentos adquiridos durante a atuação possibilitam mudanças na prática pedagógica. O processo acontece por intermédio da socialização e a interação professor/aluno, servindo como base para a prática docente. De tal modo, a “[...] construção da identidade profissional docente não se esgota ou atinge o ápice ao término do percurso formativo” (FILHO; GHEDIN, 2018, p. 1), isto implica dizer que a identidade profissional se estende para o dia a dia do trabalho do professor, nas vivências que o contexto escolar proporciona, perpassando toda caminhada pela profissão docente.

Assim como a construção da identidade na visão sociológica, o processo de formação docente é considerado constante e contínuo. Com isso, Pimenta e Anastasiou (2005) asseveram que identidade é considerada algo mutável, que faz parte do processo histórico que influencia diretamente na ressignificação social da profissão.

Estudos realizados por Garcia, Hypólito e Vieira (2005) afirmam que para conseguir exercer sua função, o docente necessita ser adaptável e estar disposto a ajustes necessários que invariavelmente acontecerão no decorrer de sua trajetória.

Vejamos que a atuação docente nas Escolas das Águas apresenta-se no âmbito de diversas particularidades que influenciam no funcionamento da escola, igualmente o docente

carece de uma formação inicial que o sensibilize para esses aspectos e, ainda, estar em constante formação continuada.

Em suma, para que o processo de ensino e aprendizagem seja eficiente, no que se refere à disciplina de Educação Física para as crianças que vivem nas escolas do campo, especificamente nas Escolas das Águas, é necessária a organização de um trabalho cooperativo, no qual as práticas dos profissionais desse enredo ultrapassem barreiras e se aproximem da flexibilização do planejamento escolar, a fim de valorizar a história e a cultura tão peculiar da própria região. Diante disso, se faz necessário empreender uma revisão ordenada dos trabalhos publicados sobre o tema a fim de sintetizar as contribuições efetivadas, com vistas a disponibilizar aos docentes o atual estágio dos conhecimentos acerca da construção identitária do professor de Educação Física que atua em escolas do campo.

3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa do estado do conhecimento, com caráter bibliográfico, que traz consigo o desafio de discutir produções acadêmicas existentes, mediante procedimento inventariante e descritivo (FERREIRA, 2002).

No intuito de ampliar os conhecimentos sobre o que já foi produzido com relação às temáticas identidade, formação docente, professores de Educação Física e escolas do campo, foram realizadas pesquisas nas seguintes bases de dados: Periódicos CAPES, Portal de Teses e Dissertações CAPES, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e GT 08 (Formação de professores) da ANPEd.

Para tanto, foram utilizados os seguintes descritores em português, inglês e espanhol: identidade, formação docente, professor de Educação Física e escola do campo. Também foram realizadas as seguintes combinações: “identidade AND formação docente”, “identidade AND formação docente AND professor de Educação Física” e “identidade AND formação docente AND professor de Educação Física AND escola do campo.”

Como forma de inclusão e seleção dos estudos, adotaram-se como balizador temporal os artigos científicos, teses e dissertações publicados no período de 2010 a 2020, em periódicos nacionais e internacionais em português, inglês e espanhol. No decorrer da análise, consideraram-se o objeto de estudo, a metodologia adotada, o local de realização da pesquisa e os resultados alcançados.

A fim de identificar se as pesquisas atendiam aos critérios de inclusão, foi realizada uma triagem de todo conteúdo mediante a leitura do título e do resumo. Em caso de

discordância quanto à permanência ou não dos estudos encontrados, os trabalhos foram acessados na íntegra.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os resultados apresentados, pretendeu-se identificar os estudos dentro da área do conhecimento da identidade, formação docente, professores de Educação Física e escolas do campo. No quadro 1, apresenta-se o mapeamento documental das fontes de dados e seus descritores:

Quadro 1 - Classificação das pesquisas

Portal de Periódicos CAPES/MEC		
Descritores	Quantidade	Selecionados
Identidade	10106	0
Formação Docente	4680	0
Professores de Educação Física	1803	0
Escola do campo	5497	0
“identidade” AND “formação docente”	0	0
“identidade AND formação docente AND professores de Educação Física”	0	0
“identidade AND formação docente AND professores de Educação Física AND escola do campo”	0	0
Total	22086	0
Catálogo de Teses e Dissertações CAPES		
Descritores	Quantidade	Selecionados
Identidade	4474	0
Formação Docente	14996	0
Professores de Educação Física	140579	0
Escola do campo	136025	0
“identidade AND formação docente”	0	0
“identidade AND formação docente AND professores de Educação Física”	0	0
“identidade AND formação docente AND professores de Educação Física AND escola do campo”	1	1
Total	296075	1
SciELO		
Descritores	Quantidade	Selecionados
Identidade	800	0
Formação Docente	370	0
Professores de Educação Física	95	0
Escola do campo	142	0
“identidade” AND “formação docente”	0	0
“identidade AND formação docente AND professores de Educação Física”	0	0
“identidade AND formação docente AND professores de Educação Física AND escola do campo”	0	0
Total	1407	0
GT 08 da ANPEd		

Descritores	Quantidade	Selecionados
Identidade	74	0
Formação Docente	47	0
Professores de Educação Física	10	0
Escola do campo	2	0
“identidade” AND “formação docente”	0	0
“identidade AND formação docente AND professores de Educação Física”	0	0
“identidade AND formação docente AND professores de Educação Física AND escola do campo”	0	0
Total	134	0

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Para efeito dessa pesquisa, foram selecionados apenas artigos, teses e dissertações, os descritores foram colocados entre aspas e foram considerados os estudos publicados no período de 2010 a 2020 para todos os bancos de dados.

Percebe-se que numerosos estudos são encontrados, quando utilizados os descritores individualmente, em contrapartida, quando associados, foi encontrado apenas 1 (um) estudo. O referido trabalho, apresentado ao GT 08 (Formação de professores), trata de um recorte de dissertação. Em função disso será desconsiderado, pois a análise centra-se na dissertação que foi encontrada no Catálogo e Dissertações CAPES.

O Quadro 2 demonstra as características do estudo selecionado, após passar pelos critérios de inclusão estabelecidos.

Quadro 2 – Características da pesquisa

Catálogo de Teses e Dissertações CAPES			
Título	Autor(es)	Tipo	Ano
Semear-se (em) um campo de dilemas: uma autoetnografia de um professor de Educação Física principiante na zona rural de Ivoti/RS.	Rodrigo Alberto Lopes Orientadora: Profa. Dra. Rosane Maria Kreuzburg Molina	Dissertação	2012

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

O estudo selecionado faz parte do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), foi orientado pela Profa. Dra. Roseane Maria Kreuzburg Molina e apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Educação, no ano de 2012. Por fim, faz parte da linha de pesquisa Educação, História e Políticas.

Em seu estudo, Lopes (2012) busca compreender os desafios enfrentados pelo docente em Educação Física na zona rural de Ivoti/RS a partir do percurso formativo e o processo de construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas do campo. A referida pesquisa teve origem nas inquietações apresentadas pelo autor, durante os primeiros anos de atuação

como professor de Educação Física na escola do campo e com relação à construção do Projeto Político Pedagógico da escola, causando o efeito chamado de “choque de realidade”, segundo Tardif (2002). Inclusive, Neira (2017) descreve que este efeito impacta profundamente os professores de Educação Física em início de carreira.

Os dados produzidos mediante observações etnográficas e narrativas autobiográficas foram registrados em diário de campo, analisados e classificados em três categorias. A primeira descreve o professor que se insere no contexto da comunidade escolar relacionado com a autobiografia, a segunda descreve as relações interpessoais e profissionais, enquanto a terceira descreve a aprendizagem a partir das experiências.

Para o autor, a sistemática em questão influencia diretamente a identidade do professor que atuará na escola do campo, haja vista que precisa não só conhecer, mas entender a cultura do campo, deixando de ser “forasteiro” e, conseqüentemente, adquire experiências para conseguir atingir suas metas. Por fim, Lopes (2012) destaca que, por se tratar da constituição de sua própria atuação como professor de Educação Física no campo, resultado na autoetnografia, o estudo é considerado inacabado, haja vista que o docente necessita compreender, conhecer e vivenciar a cultura e a sociedade em que a escola do campo está inserida, sendo que o docente considerado “forasteiro” precisa se sentir parte da escola.

Percebe-se a necessidade de potencializar o número de estudos que influenciam a atuação não só do docente da área de Educação Física, mas também de outras áreas, que aceitam o desafio de atuarem nas escolas de campo, considerando a regionalização no processo de formação de professores. Portanto, considerando o aumento das escolas de campo, incluindo suas características como um “espaço precário”, bem como a sua influência diretamente na realidade social da população, que apresenta particularidades quando comparada às escolas urbanas, faz-se necessária uma preparação dos docentes que pretendem trabalhar com esse público ou que frequentam Instituições de Ensino Superior situadas em regiões que abarcam escolas do campo (PINHEIRO, 2009).

Em suma, futuras pesquisas envolvendo identidade, formação docente, professores de Educação Física e escola do campo podem contribuir de forma significativa na formação docente, bem como para escola localizada nessa região.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao considerar as dificuldades encontradas para localizar a temática envolvendo identidade, formação docente, professores de Educação Física e escola do campo, nas

investigações científicas atuais, culminou na realização desta pesquisa. Nesse contexto, o presente artigo teve por finalidade mapear os estudos que abordassem a temática, no período de 2010 – 2020.

Conforme os resultados encontrados, percebe-se a escassez e carências de estudos referentes à temática da identidade docente da Educação Física atuante nas escolas do campo. De maneira que foi estabelecido o presente estudo, apenas um trabalho foi publicado entre 2010 e 2020. Importante dizer que o trabalho contemplado revela a particularidade do profissional docente de Educação Física em sua atuação no contexto do campo e na necessidade de uma reconstrução identitária. Dessa forma, se faz necessário ampliar as pesquisas que relacionem a identidade, formação docente, professores de Educação Física e escola do campo, no intuito de contribuir na formação docente dos profissionais que atuarão com esse público.

Alguns questionamentos podem incentivar a direção de novos estudos, tais como: como a disciplina de Educação Física é ministrada nesse ambiente escolar tão particular? Qual a compreensão dos docentes de Educação Física sobre a educação do campo, em específico, nas Escolas das Águas? De que maneira se dá a formação nas licenciaturas em Educação Física no que diz respeito à educação do campo? Certamente são questionamentos que permeiam estudos e pesquisas e que merecem ser mais aprofundados.

Em suma, recomendam-se futuras pesquisas envolvendo a temática, notadamente para que possa contribuir com a educação das escolas do campo, em especial as Escolas das Águas. Destaca-se que essas unidades contemplam uma parcela significativa de estudantes no Pantanal sul-mato-grossense e que não foi encontrado nenhum estudo que buscasse compreender a formação e identidade docente de professores de Educação Física nessas instituições. Certamente, abre-se o leque para importantes e necessários estudos.

REFERÊNCIAS

- ABREU, C. M. M. **A implantação das escolas ribeirinhas no pantanal corumbaense: um elemento e enfrentamento ao trabalho infantil.** 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, 2018.
- ALVIANO JÚNIOR, W.; NEIRA, M. G. Formação inicial em Educação Física: análises de uma construção curricular. **Educação em Foco**, Juiz de Fora, v. 22, n. 1, p. 2-32, jun. 2017.
- BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida.** Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001.
- BAUMAN, Z. **Identidade:** entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

BETTI, M. **Educação física escolar: ensino e pesquisa-ação**. Ijuí: Unijuí, 2009.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 13 nov. 2020.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

ECOIA, **Diagnóstico das comunidades das águas: Porto da Manga, Baía do Castelo, Paraguai-Mirim e Barro do São Lourenço**. Campo Grande, 2010.

CALDART, R. S. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In: ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. (Orgs.). **Por uma educação do campo**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

CALDART, R. S. Educação do Campo. In: CALDART, R. S. *et al.* (Orgs.). **Dicionário da Educação do Campo**. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

CORREIA, F. *et al.* Princípios da Reflexão no Processo de Formação Continuada de Professores. **Revista FSA (Centro Universitário Santo Agostinho)**, v. 15, n. 6, p. 142–157, 12 dez. 2017.

CORUMBÁ. Prefeitura Municipal e Corumbá. Secretaria Municipal de Educação. **Lei Ordinária nº2483/2015**, de 26 de junho de 2015. Aprova o Plano Municipal de Educação do município de Corumbá (2015-2025). Corumbá, 2015. Disponível em: http://leis.camaracorumba.ms.gov.br/lei/2739?type_view=consolidada. Acesso em: 08 dez. 2020.

CORUMBÁ. E. M. R. E. I. Polo Esperança e Extensões. **Projeto Político Pedagógico**. Corumbá: Secretaria Municipal de Educação, 2017.

COSTA, K. P. C. **Crianças e adultos da Barra de São Lourenço (Corumbá-MS) e suas práticas educativas**. 85 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Corumbá, 2013.

CRUZ, M. B. O. **A ciranda dos jogos e brincadeiras nas falas das crianças ribeirinhas**. 107 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Corumbá, 2018.

DAOLIO, J. Os significados do corpo na cultura e as implicações para a Educação Física. **Movimento**, Porto Alegre, Ano 2, n. 2, p. 24 -28 , jun., 1995.

DEMO, P. **Formação de professores básicos**. Em Aberto, Brasília, ano 12, nº 54, abr./jun. 1992.

DUBAR, C. Para uma teoria sociológica da identidade. In: **A socialização**. Porto: Porto Editora, 1997.

DUBAR, C. **A Socialização: construção das identidades sociais e profissionais**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FARIA, E.; SOUZA, V. L. T. Sobre o conceito de identidade: apropriações em estudos sobre a formação de professores. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar Educacional**, São Paulo, v.15, n. 1, p. 35 – 42. Jan./jun., 2011.

FERNANDES, M. DA S. V. et al. A educação física do ensino médio integrado: uma revisão das publicações científicas no Brasil. **#Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, v. 9, n. 2, 2020.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago., 2002.

FILHO, M. S. C; GHEDIN, E. L. Formação de professores e construção da identidade profissional docente. **Anais...Congresso Luso-Brasileiro de Educação – COLBEDUCA**, 6 e Seminário de Currículo, Inclusão e Educação Escolar, 2 – **CIEE**, 2018, Braga e Paredes de Coura, Portugal.

GARCIA, C. M. **A Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.

GARCIA, M. M. A.; HYPOLITO, Á. M.; VIEIRA, J. S. As identidades docentes como fabricação da docência. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n.1, São Paulo jan./mar, 2005.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11 ed. São Paulo: DP&A, 2006.

KIEREPKA, J. S. N.; GÜLLICH, R. I. DA C.; ZANON, L. B. A contribuição de processos de ensino e aprendizagem com pesquisa na formação de professores e alunos da educação básica. **#Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, v. 8, n. 1, 2019.

LIMA, V. DE A.; MILLETO, M. F.; ROBAINA, J. V. L. Desafios e potencialidades do estágio curricular supervisionado do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo de Ciências da Natureza. **#Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, v. 7, n. 2, 2018.

LOPES, R. A. **Semear-se (em) um campo de dilemas: Uma autoetnografia de um professor de Educação Física principiante na zona rural de Ivote/RS**. 311 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2012.

LUCIANO, M. A. et al. Cultura e identidade na política pública municipal de Paragominas – Pará. **#Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, v. 9, n. 2, 2020.

MARCELO, C. A identidade docente: constantes e desafios. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre formação docente**. Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 109-131, ago./dez, 2009.

MANO, A. DE M. P.; RIZZO, D. T. DE S. A educação social e a formação de professores em pesquisas: definições, indefinições e perspectivas. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 999–1013, 1 mar. 2021.

MOTA, S. J. C. **Educação do Campo: uma experiência sobre as águas**. 72 f. Trabalho de Conclusão de Curso, (Licenciatura Plena em Pedagogia) - Universidade Federal do Amazonas, 2019.

NEIRA, M. G. O currículo de Educação Física e o posicionamento dos sujeitos. **Revista Contemporânea de Educação**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 22, p. 115-131, ago./dez. 2016.

NEIRA, M. G. Desvelando Frankensteins: interpretações dos currículos de Licenciatura em Educação Física. **Revista Internacional de Formação de Professores (RIFP)**, Itapetininga, v. 2, n.2, p. 189-211, 2017.

NÓVOA, A. (Org). **Vida de professores**. Porto, Portugal Porto Editora, 1992.

NOZU, W. C. S.; REBELO, A. S.; KASSAR, M. C. M. Desafios da gestão das escolas das águas. RPGE. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 24, n. 2, p. 1054-1067, set., 2020.

OLIVEIRA, F. R. **Os nexos da educação integral no Pantanal de Corumbá/MS: práticas de ensino na escola Jatobazinho**. 106 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Corumbá, 2018.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2005.

PINHEIRO, M. S. D. **Currículo e seus significados para uma população ribeirinha, multisseriada no município de Cametá – Pará**. 203 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2009.

PICCHIONI, M. S. Y. Modernidade líquida. **Revista Eletrônica Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua Portuguesa**. São Paulo, v. 2, n. 3, p. 180-185, 2008.

RIOS, E. C. **A prática pedagógica do professor de Educação Física nas escolas ribeirinhas do Pantanal Sul-mato-grossense**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Corumbá, 2020.

ROMAN, A. S. G. S. et al. Caracterização das “Escolas das Águas”: revisão de literatura e perspectivas para a pesquisa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, p. 1–10, 2021.

SANTOS, R. B. História da educação do campo no Brasil: o protagonismo dos movimentos sociais. **Teias**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 51, out./dez., 2017.

STEFANI, J.; SALVAGNI, J. Uma abordagem sociológica e filosófica do conceito de identidade. **Tempo da ciência**, Toledo, v. 18, n 36, p. 21-34. 2º sem, 2011.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VELOSO, C.; SOBRINHO, J. A. DE C. M. Formação Continuada do Professor de Ciências Naturais e Relações com a Prática Docente. **Revista FSA (Centro Universitário Santo Agostinho)**, v. 18, n. 5, p. 91–109, 20 maio 2021.

ZANATTA, M. S. Nas teias da identidade: contribuições para a discussão do conceito de identidade na teoria sociológica. **Perspectiva**, Erechim, v. 35, n. 132, p. 41-54, dez, 2011.

ZAIM-DE-MELO, R. Z. **Jogar e brincar de crianças pantaneiras**: um estudo em uma “escola das águas”. 147 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica (PUC) Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

ZERLOTTI, P. H. **Os saberes locais dos alunos sobre o ambiente natural e suas implicações no currículo escolar**: um estudo na escola das águas – extensão São Lourenço, no Pantanal de Mato Grosso do Sul. 137 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2014.

WOODWARD, K. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, T. T. **Identidade e diferença**: a perspectiva dos Estudos Culturais, 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

ROMAN, A. S. G. S; RIZZO, D. T. S; ZAIM-DE-MELO, R.; NEIRA, M. G; GOLIN, C. H. Formação e Identidade Docente na Educação Física: Pesquisas nas “Escolas das Águas”. **Rev. FSA**, Teresina, v.19, n. 6, art. 6, p. 109-125, jun. 2022.

Contribuição dos Autores	A. S. G. S. Roman	D. T. S. Rizzo	R. Zaim- de-Melo	M. G. Neira	C. H. Golin
1) concepção e planejamento.	X	X			
2) análise e interpretação dos dados.	X		X		
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X		X	X	X
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X	X	X	X